	ISTEMA DE ESQUADRIAS -	MA DE ESQUADRIAS - SESQ 1200 x 1500							15/10/2015
JANELA		TIPOLOGIA DA JANELA CORRER VENEZIANA 6FL			I		DESCRIÇÃO DA JANELA		
			JA	NELA Dimensões	<u> </u>	Janela de correr, em aço	, constituída de seis folhas, sendo: duas folhas de vid	ro móveis, duas venezianas ver	tiladas móveis e duas venezianas cegas fixas.
		COM FUNÇÃO ESTRUTURAL DESCRIÇÃO DAS FOLHAS	SEM FUNÇÃO ESTRUTURAL TIPO DE MOVIMENTAÇÃO	(altura X largura) ESPESSURA DO VIDRO (mm)	1 200 X 1 500 ESPESSURA DO PERFIL (mm)		DESCRIÇÃO DA FIXAÇÃO I	DA ESQUADRIA NO SVVIE	
		1. Folha de vidro CORRER 3				0.00	protótipo foi chumbado em alvenaria de biocos cerámicos, revestida com argamassa para os ensaio de câmara.		
ver absino		Veneziana ventilada CORRER Veneziana cega CORRER					prototipo toi chumoado em alivenana de diocos ceramicos, revestida com argamassa para os ensaio de camara.		
		J. Virtualista vagar							
		4. Folha					O protótipo foi fixado em pórtico metálico com os dispositivos necessários.		
REQUISITO 6.2.1 Permeabilidade so ar		PERMEABILIDADE AO A					RESULTADO		
CRITÉRIO	1	MÍNIMO	INTER	MEDIARIO	SUPERIOR		Resultado	Classificação	Observações
Permeabilidade ao ar									
Para obtenção do nível de desmepnho da permeabilidade a sar das escuadrias, utilizando o gráfico do Anexo 8, coi a seguir: mínimo (M); intermediário (I); superior (S).									
Deve-se determinar a vazão de ar que passa pela esquadria em metros cúbicos por hora, quando esta é submetida pressão de 50 p. conforme a ABNT NBR 10821-3. Esta vazão deve ser dividida por metro linear de juntas abertas e o resultado, registrado em metros cúbicos por ho							Vazão por metro linear = 15,06 m³/h x m		
metro. O númerop obtido deve ser localizado no gráfico, para obtenção do nivel de desempenho. O mesmo dev realizado em relação à área do vão da esquadria e o resultado, registrado em metros cúbicos por hora por met quadrado.	er								a janela deve atender, simultaneamente, a todos os requisitos: a escolha da janela
Os níveis de desempenho obtidos por metro linear de juntas abertas e por área do vão devem ser comparado resultando nas seguintes situações:	não aplicável a esquac localiza	não aplicável a esquadrias instaladas em edificações não aplicável a esqua localizadas na Região I localiz			não aplicável a esquadrias instaladas em edificações jão I localizadas na Região I			Intermediário	deve ser específica para cada empreendimento, em função da região de implantação do empreendimento (vento) e
 a) se for obtido o mesmo nível de desempenho, a esquadria é classificada neste nível de desempenho; b) se forem obtidos dois níveis de desempenho diferentes e adjacentes, a esquadria é classificada no nível di 									do número de pavimentos (distância entre o solo e a janela do último pavimento) - solicitar ensaios para o fabricante
desempenho de maior permeabilidade ao ar; c) se forem obtidos resultados em duca falsas diferentes de classificação (mínimo e superior), a esquadria é classifi no nível intermediatio de desempenho de permeabilidade ao ar;	da								
d) se for obtido um nível de desempenho fora das faixas de ciassificação, a esquadris não é classificada, não atende requisito de permeabilidade ao ar.	0 30						Vazão por área = 40,49 m²/h x m²		
Para edificações climatizadas, qualquer que seja a classificação e desempnho, no cas do esquadrias de folhas fixas possibilidade de ventilação, a penetração de ar através de uma esquadria submetida à pressão de ensaio de 50 P.	io								
pode ultrapassar 5,5 m²/n.m², avaliada em relação ao total da esquadria, não sendo aplicável o cálculo por junta a	ta.	ESTANQUEIDADE À ÁGUA (ABNT NBR 1			:2011 e Tabela 12 da ABNT NBR 15575-4:2013)				
REQUISITO 6.2.2 Estanqueidade à água			DESI	EMPENHO		00	RESULTADO		Observações
CRITÉRIO Estanqueldade à água		MÍNIMO IN			RRIO SUPERIOR		Resultado	Classificação	a janela deve atender, simultaneamente, a
	molhar o peitoril da alver	ace interna da esquadria, sem naria ou a face interna da parede, amento para a face externa. Ver	para o lado externo, sem m	perfil inferior, com escoamento olhar o peitoril ou a face interna	Sem presença de água no	interior da esquadria,		MÍNIMO: altura máxima 15m	todos os requisitos: a escolha da janela deve ser específica para cada empreendimento, em função da região de
A janela não pode apresentar vazamentos que provoquem o escorrimento de água pelas paredes ou componente os quais esteja fixada, quando submetida à vazão mínima de água de 2 L/min por bico e às pressões de ensai correspondentes às regiões do Brazil onde utilizada.	Figura 1a, da ABNT NBR 1 quanto à estanqueidade	.0821-3. (O desempenho mínimo à água, é aceito para esquadrias	da parede. Não deve oco nenhum elemento interno	orrer escoamento de água por o da esquadria. Ver Figura 1a, da IBR 10821-3.	inclusive no marco inferior. NBR 108	Ver Figura 1a, da ABNT	Atende até a pressão de 180 Pa	(S pvtos), Região I a IV.	empreendimento, em runção da região de implantação do empreendimento (vento) e do número de pavimentos (distância entre o solo e a janela do último pavimento) - solicitar ensaios para o fabricante
		RESISTÊNCIA ÀS CARGAS UNIFORMEMEN			ENTE DISTRIBUÍDAS (ABNT NBR 10821:2011) MPENHO				
REQUISITO 6.2.3 Resistência às cargs uniformemente distribuidas							RESULTADO		
CRITÉRIOS Resistência às cargas uniformemente distribuídas		MÍNIMO	INTER	MEDIARIO	SUPERI	OR	Resultado	Classificação	Observações
A esquadria, quando submetida à pressão de ensaio prescrita para a região em que ela é utilizada, não pode:							VENEZIANA ABERTA		
a) apresentar ruptura, ou colapso total ou colapso parcial de qualquer de seus componentes, incluindo o vidu b) ter seu desempenho deteriorado, quanto às condições de abertura e fechamento, acima dos valores máximos f em 6.2.4 (Após a realização do ensalo, o esforça aplicado, quando do fechamento, não pode ser maior que 50 f								MÍNIMO: altura máxima 15m	
quando da abertura, não pode ser maior que 100 N); c) ter se desempenho, quanto à permedilidade oa n, caso de esquadrias instaladas em edificaçãoes climatiza acima de um nível de desempenho. No caso de esquadrias instaladas em edificaçãoes não climatizadas, o ensaic	5,							(5 pvtos), Região I a IV.	a janela deve atender, simultaneamente, a todos os requisitos: a escolha da janela deve ser específica para cada
actina de din inver de desemplemio. No caso de esquantas instaladas en el cuinca, aos si nad climatzadas, o encar pemaebilida en ar não e necessirán apos a aplicação das cargas uniformemente distribuídas; d) apresentar deflexão máxima instantânea superior a I/175 do perfil, sendo L o comprimento livre do componen		Ver valores de pressão de acordo com altura da edificação e região do país da edificação - Tabela 1 da ABNT NBR 10821							empreendimento, em função da região de implantação do empreendimento (vento) e do número de pavimentos (distância entre
análilise; em nenhum caso deve ser superior a 30 mm em qualquer um dos seus perfis; e e) apresentar deflexão residual superior a 0,4% do comprimento livre do perfil em análise, medida após pelo men min do desilgamento da pressão de ensaio.	35								o solo e a janela do último pavimento) - solicitar ensalos para o fabricante
IMPORTANTE - No caso de esquadrias sem perfii estrutural, a deflexão máxima instantânes deve ser determinad centro da linha de junção.	0							MÍNIMO: altura máxima 15m	
A esquadria, quando submetida à pressão de segurança prescrita para a região em que ela é utilizada, não pod - apresentar ruptura, ou colapso total ou colapso parcial de qualquer de seus componentes, incluindo o vidros.							Pressão de ensaio = 1060 Pa	(5 pvtos), Região I a IV.	
REQUISITO 6.2.4 Resistência às operações de manuseio				ISEIO (ABNT NBR 10821:2011) EMPENHO			RESULTADO		
CRITÉRIOS Operações de manuselo		MÍNIMO	INTER	MEDIARIO	SUPERI	OR	Resultado	Classificação	Observações
A esquadria, de acordo com o seu tipo, ver ABRT NBR 10821-1, deve resistir aos ensaios específicados a seguir, co metodologia descrita na ABRT NBR 10821-3, sem que haja:	а						Ciclos de abertura e fechar	nento	
a) deformação residual superior a 0,4 % do vão (o comprimento livre do perfil em análise);							Força aplicada na abertura (média) = 37,6 N		
b) ruptura dos vidros; c) deterioração de qualquer componente; e							Força aplicada no fechamento (média) = 39,9 N	Atende	
 d) colapso da esquadria, ou seja, qualquer alteração vital no funcionamento do conjunto, dos compoentes e/ou da estrutura da esquadria que coloque em risco o usuário ou terceiros. 		Esforço aplicado conforme ABNT NBR 10821-3, com avaliação da deformação residual obtida							
A esquadria, qualquer que seja o tipo de movimentação que tenha, deve suportar 10 000 ciclos completos de aberi fechamento (comportamento sob ações repetidas de abertura e fechamento, conforme Anexo D da ABNT NBR 108 Após a realização de ensaio, o esforço aplicado, quando do fechamento, não pode ser maior que 50 N e, quando d									
abertura, não pode ser maior que 100 N.	-3).						Esforço horizontal com um canto imobiliz	ado na folha de vidro	
Quando a esquadria for de movimento composto, devem ser ensaiados todos os possíveis movimentos sob ações	·s).						Esforço horizontal com um canto imobiliz	ado na folha de vidro	
repetidas de abertura e fechamento e os demais ensaios de resistência às operações de manuseio e manutenção d segurança durante os ensaio de resistência às operações de manuseio.	3).						Esforço horizontal com um canto imobiliz Residual = 0,4 mm	ado na folha de vidro Atende	
repriidas de abertura e fechamento e os demais ensaios de resistência às operações de manuseio e manutenção d segurança durante os ensaio de resistência às operações de manuseio.		MANUTENÇÃO DA SEGURANÇA		ESISTÊNCIA ÀS OPERAÇÕES DE M	JANUSEIO (ABNT NBR 10821:2	011)	Residual = Q.4 mm		
repetidas de abertura e fechamento e os demais ensaios de resistência às operações de manuseio e manutenção d segurança durante os ensaio de resistência às operações de manuseio.	às	Manutenção da segurança da segu	DESI	EESISTÊNCIA ÀS OPERAÇÕES DE M MEDIA MEDIA DE MED	AANUSEIO (ABNT NBR 10821:2 SUPERI				. Observações
repetidas de abertura e fechamento e os demais emaios de resistência às operações de manuseio e manutenção di seguran ya durante os emaios de resistência às operações de manuseio. REQUISITO 6.2.5 Manutenção da segurança durante os emaios de resistência operações de manuseio CRITÉRIOS Segurança nas operações de manuseio	as I		DESI	EMPENHO			Residual = 0,4 mm	Atende Classificação	Observações
repetidas de abertura e fechamento e cu demais emaios de resistência às operações de manuseio e manufenção di segurança durante o se emaio de resistência às operações de manuseio. REQUISTO 6.2.5 Manustenção da segurança durante o censalos de resistência por operações de manuseio REQUISTO 6.2.5 Manustenção da segurança durante o censalos de resistência por operações de manuseio Segurança nas operações de manuseio A esquadria, de acordo com o seu top, van ARTH RESI 1021-1, a sem que haja: metodologia descrita na ABNT NRE 10821-3, sem que haja:	as I		DESI	EMPENHO			Residual = Q.4 mm RESULTADO RESULTADO	Atende Classificação	. Observações
repetidas de abertura e fechamento e os demás emaios do eresistência às operações de manuselo e manutenção di segurança durante os emaios de resistência às operações de manuselo. REQUISTO 6.2.5 Manutenção da segurança durante os emaios de resistência do operações de operações de manuselo CERTÉRIOS Segurança manuselo A esquadria, de acordo com o seu tipo, ver ABNT RIS 10821-21, dever resistênces emaios específicados a seguir, or	300	MÍNIMO	DESI	EMPENHO MEDIARIO	SUPER	OR	Residual = Q.4 mm RESULTADO RESULTADO	Atende Classificação	Observações
repetidas de abertura e fechamento e os demás emaios de resistência às operações de manuseio e manutenção de segurança durante os emaios de resistência às operações de manuseio. REQUISTO 6.2.5 Manutenção da segurança durante os emaios de resistência por operações de manuseio de resistência de confector de confecto	300	MÍNIMO	DESI	EMPENHO	SUPER	OR	Residual = Q,4 mm RESULTADO Resultado Esforço horizontal com dols cantos imobilis	Atende Classificação ados na folha de vidro Atende	Observações
repetidas de abertura e fechamento e cu demais emaios de resistência às operações de manuseio e manutenção de segurança durante o e emaio de resistência às operações de manuseio. REQUISTO 6.2.5 Manutenção de segurança durante o emaios de resistência de operações de manuseio CERTÉRIOS Segurança nas operações de manuseio A esquadria, de acordo com o seu tipo, ver AINT RIB 10021-3, dever resistênce emaios de repetificados a seguir, o metodologia descrita na AINT RIB 10021-3, sem que higi: a) ruptura e quedes simultâneas de qualquer componente ou de suas partes; b) ruptura dos vidros, exceto no ensato de impacto de corpo mole em portas de gino;	300	MÍNIMO	DESI	EMPENHO MEDIARIO	SUPER	OR	Residual = 0,4 mm RESULTADO Resultado Exforço horizontal com dois cantos imobilis Nenhuma ocorrência Resistência à floado na folha de vidro e na	Atende Classificação ados na folha de vidro Atende Avenciana ventilada	. Observações
repetidas de abertura e fechamento e os demais emaios de resistência às operações de mamuseio e manutenção di segurança durante os emaios de resistência às operações de mamuseio. REQUISITO 6.2.5 Mamustenção da segurança durante os emaios de resistência do operações de mamuseio operações de mamuseio REQUISITO 6.2.5 Mamustenção da segurança durante os emaios de resistência operações de mamuseio Segurança nas operações de mamuseio A esquadria, de acordo com o seu tipo. ARTI NREI 1022-1, diven resistêr aos emaios específicados a seguir, o metodologia desorta na ARMI TRATI 1022-1, diven que haja: a) ruptura e queda simultâneas de qualquer componente ou de suas partes; b) ruptura dos viótros, exceto no emaio de impacto de corpo mole em portas de giro; c) arrombamento da folha da porta de giro, no emaio de impacto de corpo mole, no sentido da abertura. São toleradas, durante a realização dos emaios, as seguintes ocorrências:	300	MÍNIMO	DESI	EMPENHO MEDIARIO	SUPER	OR	Residual = 0,4 mm RESULTADO Resultado Exforço horizontal com dois cantos imobilio Nenhuma ocomência	Atende Classificação ados na folha de vidro Atende	. Observações
repetidas de abertura e fechamento e os demais emaios de resistência às operações de manuseio e manutenção di segurança durante os emaios de resistência às operações de manuseio. REQUISITO 6.2.5 Manustenção da segurança durante os emaios de resistência de operações de manuseio os emaios de resistência de operações de manuseio REQUISITO 6.2.5 Manustenção da segurança durante os emaios de resistência operações de manuseio Segurança nas operações de manuseio A esquadria, de acordo com o seu tipo, ver ABNT RINBI 1022-1, dever everisteir aos emaios específicados a seguir, co metodologia desorta na ABNT RINBI 1022-1, dever que hajac. a) ruptura e queda simultâneas de qualquer componente ou de suas partes; b) ruptura dos vidros, exceto no emaio de impacto de corpo mole em portas de giro; c) arrombamento da folha da porta de giro, no emaio de impacto de corpo mole, no sentido da abertura. São toleradas, durante a realização dos emaios, as seguintes ocorrências: - afrouxamento dos componentes; - deformações nos perfis contropinos de acupada; - ruptura e/bu destaramentos dos vidros no emaio de impacto de corpo mole (Anexo N da ABNT NRR 10822-).	a Esforço agalic	MÍNIMO ado conforme ABNT NBR 10821-3	DESI NYTER NYTER , sem avallação da deformação LA À CORROSÃO (Somente p.	EMPENHO MEDIARIO To residual obtida, apenas da rupt ara exquadrias de aç o] [ARRT Reil	SUPEN	OR	Residual = 0,4 mm RESULTADO Resultado Esforço horizontal com dois cantos imobilis Necihuma occirrência Resistência à flexió na folha de vidro e na Necihuma occirrência	Atende Classificação ados na folha de vidro Atende Avenciana ventilada	Observações
repetidas de abertura e fechamento e os demais emaios de resisténcia às operações de manuseio e manutenção de segurança durante os emaios de resistência às operações de manuseio. REQUISTO 6.2.5 Manustenção de segurança durante os emaios de resistência do operações de manuseio. CRITÉRIOS Segurança nas operações de manuseio. A esquadria, de acordo com o seu tigo, ver ARINT RIBB 10012-1, deve resistir aos emaios especificados a segur, o metodologia descrita na ARINT RIBB 10012-3, seem que hajo: a) ruptura e queda simultificans de qualquer componente ou de suas partes; b) ruptura dos vistros, execto no emaio de impacto de corpo mole em portas de giro; c) arrombamento da folha da porta de giro, no emaio de impacto de corpo mole, no sentido da abertura. São tolerados, durante a realização dos emaios, as seguintes coorências: - deformações nos perfis constituintes da esquadria; - ruptura e/ou destacamentos dos vidros no emaio de impacto de corpo mole (Anexo N da ARINT RIB 10012-1). REQUISTO Tabella 3-Nivels de desempenho das esquadrias de apo quam proteção contra a correida. CRITÉRIOS CRITÉRIOS CRITÉRIOS	a Esforço apile	MÍNIMO ado conforme ABNT NBR 10821-3	DESI NTES NTES NTES A CORROSÃO (Somente p DESIM	IMPENHO IMEDIARIO To residual obtida, apenas da rupt	SUPEN	OR da esquadria	Residual = 0,4 mm RESULTADO Resultado Exforço horizontal com dois cantos imobilis Nenhuma ocorrência Resistência à floado na folha de vidro e na	Atende Classificação ados na folha de vidro Atende Avenciana ventilada	Observações Observações
repetidas de abertura e fechamento e os demais emaios de resistência às operações de manuseio e manuseio de resistência às operações de manuseio. REQUISITO 6.2.5 Manusterção de segurarça durante os emaios de resistência de operações de manuseio. REQUISITO 6.2.5 Manusterção de segurarça durante os emaios de resistência operações de manuseio. Segurarça nas operações de manuseio. A esquadria, de acordo com o seu tipo, ave AINIT RIBB 10021.3, seem que hajo: a) reputar e quede simultâneas de qualquer componente ou de suas partes; b) ruptura dos vidros, execte no emaio de impacto de corpo moie, no sentido da abertura. São toleradas, durante a realização dos emaios, as againtes coméncias: deformações nos perfis constituintes de esquadria; ruptura e/ou destacamentos dos vidros no emaio de impacto de corpo moie, no sentido da abertura. São toleradas, durante a realização dos emaios, as againtes coméncias: deformações nos perfis constituintes de esquadria; ruptura e/ou destacamentos dos vidros no emaio de impacto de corpo moie, Nos N da ABNT NRR 10021: Tabola 3-Milevis de dexempenho das esquadrias de apa quam proteção contra a comenda. REQUISTO Tabola 3-Milevis de dexempenho das esquadrias de apa quam proteção contra a comenda. REQUISTO Reixitência à corrosão	a Esforço aplic	ado conforme ABNT NBR 10821-3 RESGIÉNC RESGIÉNC	OKSI NTES NTES NTES A CORROSÃO (Semente p. DESM. NTESM.	IMPENHO IMPOARIO To residual obtida, apenas da rupt to residual obtida, apenas da rupt to residual obtida de açoj (ABNT NBI PENNO EDIANIO (CI)	SUPERIOR R 10822-2011)	OR da esquadria	Residual = Q.4 mm RESULTADO Resultado Esforço horizontal com dois cantos imobilis Nenhuma ocorrência Residencia à flendo na fotha de vidro e na Nenhuma ocorrência RESULTADO RESULTADO RESULTADO	Atende Classificação ados na folha de vidro Atende Atende Atende Classificação	
repetidas de abertura e fechamento e os demais emaios de resisténcia às operações de manuseio e manutenção de segurança durante os emaios de resistência às operações de manuseio. REQUISTO 6.2.5 Manustenção de segurança durante os emaios de resistência do operações de manuseio. CRITÉRIOS Segurança nas operações de manuseio. A esquadria, de acordo com o seu tigo, ver ARINT RIBB 10012-1, deve resistir aos emaios especificados a segur, o metodologia descrita na ARINT RIBB 10012-3, seem que hajo: a) ruptura e queda simultificans de qualquer componente ou de suas partes; b) ruptura dos vistros, execto no emaio de impacto de corpo mole em portas de giro; c) arrombamento da folha da porta de giro, no emaio de impacto de corpo mole, no sentido da abertura. São tolerados, durante a realização dos emaios, as seguintes coorências: - deformações nos perfis constituintes da esquadria; - ruptura e/ou destacamentos dos vidros no emaio de impacto de corpo mole (Anexo N da ARINT RIB 10012-1). REQUISTO Tabella 3-Nivels de desempenho das esquadrias de apo quam proteção contra a correida. CRITÉRIOS CRITÉRIOS CRITÉRIOS	a Esforço agale	MÍNIMO ado conforme ABNT NBR 10821-3 RESISTÊNC	DESI INTER INTER INTER A CORROSÃO (Semente p DESE INTER Quatro cidos ac	IMPENHO IMEDIARIO In residual obtida, apenas da rupt ara eraquadrias de aço) (ABNT NBI PENHO BEDIARIO (CI)	SUPEN ura e queda de componentes 4 1.0021-2011}	OR da esquadria	Residual = 0,4 mm RESULTADO Resultado Esforço horizontal com dols cantos limbilis Nenhuma ocorrência Resistência à fisado na folha de vidro e no	Atende Classificação ados na folha de vidro Atende Atende Atende	
repetidas de abertura e fechamento e o demais emaios de resistência às operações de manuseio e manuseio peragrança durante os emaios de resistência às operações de manuseio. REQUISTO 6.2.5 Manustenção da segurança durante os emaios de resistência do operações de manuseio REQUISTO 6.2.5 Manustenção da segurança durante os emaios de resistência do operações de manuseio Segurança nas operações de manuseio A esquadria, de acordo com o sus signa, ver ABNT REB 10021-3, done resistên sos emaios especificados a seguir, o metodologia descrita na ABNT NEB 10021-3, sem que higi: a) ruptura e quanda simultâneas de qualquer componente ou de suas partes; b) ruptura dos vidros, execto no emaio de impacto de corpo mole em portas de giro; c) arrombamento da folha da porta de giro, no emaio de impacto de corpo mole, no sentido da abertura. São toleradas, durante a realização dos emaios, as seguintes ocorrências: - aforumações nos perfis constituites da esquadria; - ruptura e/ou destacamentos dos vidros no emaio de impacto de corpo mole (Anexo N da ABNT NBR 10821-3). REQUISTO Tabela 3-Niveis de desempenho das esquadrias de a qui quante protegio contra a corresão CILTÓRIOS Resistência à corresão CILTÓRIOS Resistência à corresão CILTÓRIOS (Fila sa 168 h): 39 diz 24 h nova aberta; 39 dia as 50 dia cilma na 24 c/3 dia 24 h die ce plonção da comars a condição da certa a corresão	a Esforço agale	ado conforme ABNT NBR 10821-3 RESSTÊNC NBMO (CM) elerados de corrosão	DESIMPENSO TERMINAL DESIMPENSO DE	IMPENHO IMPOARIO To residual obtida, apenas da rupt to residual obtida, apenas da rupt to residual obtida de açoj (ABNT NBI PENNO EDIANIO (CI)	supeni ura e queda de componentes a si 10621-2011) Supenior Sets ciclos acelerad	OR da esquadria	Residual = Q.4 mm RESULTADO Resultado Esforço horizontal com dois cantos imobilis Nenhuma ocorrência Residencia à flendo na fotha de vidro e na Nenhuma ocorrência RESULTADO RESULTADO RESULTADO	Atende Classificação ados na folha de vidro Atende Atende Atende Classificação	Observações
repetidas de abertura e fechamento e os demais enzaios de resistência às operações de manuseio e manutenção disegurança durante os enzaios de resistência às operações de manuseio. REQUISTO 6.2.5 Manustenção de segurança durante os enzaios de resistência do operações de manuseio OUTÉRIOS Segurança nas operações de manuseio A esquadria, de acordo com o seu tipo, ver ABNT NRR 10021-3, deve resistên ase enzaios específicados a seguir, co metidologia descrita na ABNT NRR 10021-3, sem que haja: a) ruptura e queda simultâneas de quidiquer compone em portas de giro; b) ruptura dos vidros, execto no ensaio de impacto de corpo mole em portas de giro; c) arrombamento da folha da porta de giro, no emsaio de impacto de corpo mole, no sensió da abertura. São toleradas, durante a realização dos enzaios, as seguintes ocorrências: - afrocumento dos componentes; - deformações nos perfis comitativistes da esquadria; ruptura e/ou destacamentos dos vidros se enzaio de impacto de corpo mole, nos entaio da 10021-3. REQUISTO Tabela 3- Miesta de desempenho das esquadrias de aço quant portação contra a corresão OUTÉRIOS REQUISTO Tabela 3- Miesta de desempenho das esquadrias de aço quant portação contra a corresão. Cida coma la (7 dias = 168 h): 19 dia: 24 h névos alina; 27 dia 5 dia 5 h itemosfera úmida asturada (7-40° c UE-10 câmara fechada, 16 h. T. e UR ambientes - câmara aberta; 37 dia ao 90 dia. dem ao 37, 0º dias 24 h de esposção ao UR ambientes; 7º dia: giud ao 90 dia.	a Esforço agale	ado conforme ABNT NBR 10821-3 RESISTÊNC NIMO (CM) Tabela - A	DESIMPLINO TÉSIMINA de ventilisção era minima de ventilisção era	IMPENHO IMPEDARIO In residual obtida, apenas da rupt sor esquadrias de açoj (ABRT RIII PERNO IEDIARIO (CI) CO (ABRT RIB 15575-4-2013) ndomitórios, salas de estar e cos berturas para ventilação (A)	SUPERIOR ura e queda de componentes 4 \$ 10821.2011) SUPERIOR Sels ciclos acelerad dishas	on da esquadria	Residual = 0,4 mm RESULTADO Residuado Esforço horizontal com dols cantos limobilis Nenhuma occarrência Resistência à finsâlo na folha de vidro e no Nenhuma occarrência RESULTADO RESULTADO CM	Atende Classificação ados na folha de vidro Atende Atende Atende Classificação	
repetidas de abertura e fechamento e o demás emaios de resistência às operações de manuseio e manutenção disegurança durante os emaios de resistência às operações de manuseio. REQUISTO 6.2.5 Manustenção da segurança durante os emaios de resistência do operações de manuseio OKITÉRIOS Segurança nas operações de manuseio A esquadria, de acordo com o seu tigo, ver ABNT RRR 10021-3, deve resistên sos emaios de resistência da acordo com o seu tigo, ver ABNT RRR 10021-3, deve resistên sos emaios especificados a seguir, o metodologia decuria na ABNT RRR 10021-3, sem que haja: a) ruptura e quedês simultânces de quilquer componente unde suas partes; b) ruptura dos vidros, execto no emaio de impacto de corpo mole em portas de giro; c) arrombamento da folha da porta de giro, no emaio de impacto de corpo mole, no sentido da abertura. São toleradas, durante a realização dos emaios, as seguintes coorrências: deformações nos perfis constituintes da esquadris; ruptura e/ou destacamento do ovidros no emaio de impacto de corpo mole (Anexo N da ABNT NRR 10021-1 Tabela 3-Nieva de desempenho das esquadria de ayo quante porta de componentes; CREFISOS RESIDENTO Tabela 3-Nieva de desempenho das esquadria de ayo quante porte de contra a comosão. CESTÉRIOS RESIDENTO Tabela 3-Nieva de desempenho das esquadria de ayo quante porte de contra a comosão. CESTÉRIOS RESIDENTO 11.3 Aberturas para ventilação	a Esferço aplic Mili Dois cicles ac	ado conforme ABNT NBR 10821-3 RESSTÊNC NBMO (CM) elerados de corrosão	INTER INTER INTER INTER INTER INTER INTER INTER Quatro cidos ac OSSEMPENHO TÉRMÍN Vera minima de ventilação er Aberturas médias	IMPENHO IMICIARIO INICIARIO IN	SUPERIOR In 10621-2011) Superior Ses ciclos aceterad Abenturas; da área de pion ERGÁO NORT	on ta esquadria (cs) os de corrosão sprandes E	Residual = Q.4 mm RESULTADO Resultado Esforço horizontal com dois cantos imobilis Nenhuma ocorrência Residencia à flendo na fotha de vidro e na Nenhuma ocorrência RESULTADO RESULTADO RESULTADO	Atende Classificação ados na folha de vidro Atende Atende Classificação Atende	Observações
repetidas de abertura e fechamento e o demais emaios de resistência às operações de manuseio e manuseio peragrança durante os emaios de resistência às operações de manuseio. REQUISTO 6.2.5 Manustenção da segurança durante os emaios de resistência do operações de manuseio. REQUISTO 6.2.5 Manustenção da segurança durante os emaios de resistência do operações de manuseio. Segurança nas operações de manuseio A esquadria, de acordo com o seu ligo, we AMNT RIRB 10021-3, deve resistên seu emaios especificados a seguir, o metodologia descrita na AMNT RIR 10021-3, sem que haja: a) ruptura equeda simultificans de qualquer componente ou de suas partes; b) ruptura dos vivitos, execto no emaio de impacto de corpo mole em portas de giro; c) arrombamento da folha da porta de giro, no emaio de impacto de corpo mole, no sentido da abertura. São toleradas, durante a realização dos emaios, as seguintes coorências: - deformações nos perfis constituinises da esquadria; - ruptura e/ou destacamentos dos vidros no emaio de impacto de corpo mole (Anexo N da ARNT RIR 10021-1) REQUISITO Tabela 3-Nivels de desempenho das esquadrias de apo quam proteção contra a comada. CITIFADOS Residência à comada. CITIFADOS REQUISITOS 11.3 Aberturas para ventilação CRITÉRIOS	a Esforço aplic Esforço aplic Mivel de desempenho	ado conforme ABNT NBR 10821-3 RESISTÊNC RESISTÊNC Tabela - 1 Zones 1 a 7 A 2 7% da án	DESEMPLIAN TERMINAL DESEMPLIAN DE LA CORROSÃO (Somente pa DESEM NATERN Quatro cidos ac OESEMPLIAN DESEMPLIAN DE	IMPENHO IMPEDARIO INPEDARIO IO residual obtida, apenas da rupt IO residual obtida, apenas da rupt IO RECIDIO (CI) IO (ABNT NBI 15375-4-2013) IN GORMIT NBI 15375-4-2013)	SUPEN II 10821-2011) SUPENO SUPENO Selection scelerad denhas Abeturas da área de pios REGIAO NORTO	on ta esquadria (cs) os de corrosão sprandes E	Residual = Q.4 mm RESULTADO Resultado Esforço horizontal com dois cantos imobilis Nenhuma ocorrência Residencia à flendo na fotha de vidro e na Nenhuma ocorrência RESULTADO RESULTADO RESULTADO	Atende Classificação ados na folha de vidro Atende Atende Classificação Atende	Observações
repetidas de abertura e fechamento e o demais emaios de resistência às operações de manuseio e manuseio peragrança durante os emaios de resistência às operações de manuseio. REQUISTO 6.2.5 Manustenção da segurança durante os emaios de resistência do operações de manuseio. REQUISTO 6.2.5 Manustenção da segurança durante os emaios de resistência do operações de manuseio. Segurança nas operações de manuseio A esquadria, de acordo com o seu ligo, we AMNT RIRB 10021-3, deve resistên seu emaios especificados a seguir, o metodologia descrita na AMNT RIR 10021-3, sem que haja: a) ruptura equeda simultificans de qualquer componente ou de suas partes; b) ruptura dos vivitos, execto no emaio de impacto de corpo mole em portas de giro; c) arrombamento da folha da porta de giro, no emaio de impacto de corpo mole, no sentido da abertura. São toleradas, durante a realização dos emaios, as seguintes coorências: - deformações nos perfis constituinises da esquadria; - ruptura e/ou destacamentos dos vidros no emaio de impacto de corpo mole (Anexo N da ARNT RIR 10021-1) REQUISITO Tabela 3-Nivels de desempenho das esquadrias de apo quam proteção contra a comada. CITIFADOS Residência à comada. CITIFADOS REQUISITOS 11.3 Aberturas para ventilação CRITÉRIOS	a Esforço aplic Esforço aplic Mivel de desempenho	ado conforme ABNT NBR 10821-3 RESISTÊNC RESISTÊNC Tabela - 1 Zones 1 a 7 A 2 7% da án	DESEMPENNO ACUSTO	IMPENHO IMPEDABID INTERCAPIO	SUPEN II 10821-2011) SUPENO SUPENO Selection scelerad denhas Abeturas da área de pios REGIAO NORTO	on ta esquadria (cs) os de corrosão sprandes E	Residual = 0,4 mm RESIATADO Residual = 0,4 mm RESIATADO Residuado Exforço horizontal com doli cantos imobilis Nenhuma ocorrência Resistência à fleudo na folha de vidro e na Nenhuma ocorrência CM RESIATADO RESIATADO RESIATADO RESIATADO RESIATADO RESIATADO	Atende Classificação ados na folha de vidro Atende Atende Classificação Atende	Observações
repetidas de abertura e fechamento e o demás enzialo de resistência às operações de manuselo e manutenção de segurança durante os enzialos de resistência às operações de manuselo. REQUESTO 6.2.5 Manustenção de segurança durante os enzialos de resistência de compose de manuselo. CUTÉRIOS Segurança nas operações de manuselo A esquadria, de acordo com o sus tipo, ver ABNT NRR 10021-3, deve resistên ase enzialos específicados a seguir, co metodologia descrita na ABNT NRR 10021-3, sem que haja: a) ruptura e queda simultáneas de quilquer compose em portas de giro; () arrombamento da folha da porta de giro, no emaio de impacto de corpo mole, no sentido da abertura. São toleradas, durante a realização dos enzaios, as seguintes ocorrências: - afrocumento dos componentes; - deformações no aperão foi comption de corpo mole, no sentido de abertura. São toleradas, durante a realização dos enzaios, as seguintes ocorrências: - afrocumento dos componentes; - deformações no operações no espende (Aseno N da ABNT NRR 10023-1). REQUISITO Tabela 3- Miera de dessempenho das esquadrias de aço quant portação contra a corroblo CUTÉRIOS REQUISITO Tabela 3- Miera de dessempenho das esquadrias de aço quant portação contra a corroblo CUTÉRIOS REQUISITO Tabela 3- Miera de dessempenho das esquadrias de aço quant portação contra a corroblo CUTÉRIOS CITÉRIOS CRITÉRIOS CRITÉRIOS CRITÉRIOS CRITÉRIOS CRITÉRIOS	a Esforço apile Esforço apile Dois cicles ac Nivel de desempenho Minimo	ado conforme ABNT NBR 10821-3 RESISTÊNC RESISTÊNC Tabela - 1 Zones 1 a 7 A 2 7% da án	DESEMPENDO ACOST	IMPENHO IMICIARIO In residual obtida, apenas da rupt ara esquadrias de aço) (ABNT NBI PENHO EDIARIO (CI) CO (ABNT NBI 15575-4-2013) As 8% da área passíveira de serve vedadas dura CO (ABNT NBI 15575-4-2013)	SUPEN II 10821-2011) SUPENO SUPENO Selection scelerad denhas Abeturas da área de pios REGIAO NORTO	on the sequence of the sequenc	Residual = Q.4 mm RESULTADO Resultado Esforço horizontal com dois cantos imobilis Nenhuma ocorrência Residencia à flendo na fotha de vidro e na Nenhuma ocorrência RESULTADO RESULTADO RESULTADO	Atende Classificação ados na folha de vidro Atende Atende Classificação Atende	Observações
repetidas de abertura e fechamento e os demás emaios de resistência às operações de manuseio e manutenção de segurança durante os emaios de resistência às operações de manuseio. REQUESTO 6.2.5 Manustenção de segurança durante os emaios de resistência do operações de manuseio OUTÉRIOS Segurança nas operações de manuseio A esquadria, de acordo com o sus tipo, ver ABNT RRB 10821-3, deve resistên asse emaios especificados a seguir, or emetal de adolector de composições de manuseio A esquadria, de acordo com o sus tipo, ver ABNT RRB 10821-3, deve resistên asse emaios especificados a seguir, or emetal de adolector de composições	Biforço aplic Esforço aplic Minimo Minimo Campo (\$2m,074)	ANIAMO ado conforme ABNT NBR 10821-3 RESSTÊNC NIMO (CM) Tabels - 1 Zonas 1 a 7 A 2 7% da án Nota: nas zonas 1 a 6 as 2	DESEMPENNO ACES BOSEMPENNO ACES BOSEMP	IMPENHO IMPEDARIO INTERNATION INTERNATIO	SUPERIOR ura e queda de componentes d 1.0621.2011) SUPERIOR Sela ciclos acelerad da área de pios REGIÃO NORTE E de pios REGIÃO NORTE E superior de pios REGIÃO NORTE E SUPERIOR S	on a esquadria la	Residual = 0,4 mm RESILTADO Resultado Esforço horizontal com dols cantos imobilis Nenhuma ocorrência Resistência à flexido na folha de vidro e na Nenhuma ecorrência CM RESILTADO RESULTADO RESULTADO RESULTADO	Atende Classificação ados na folha de vidro Atende Atende Classificação Atende Classificação Atende	Observações Observações
repetidas de abertura e fechamento e os demais emaios de resistência às operações de manuseio e manuseio peragrança durante os emaios de resistência às operações de manuseio. REQUISTO 6.2.5 Manustenção de segurança durante os emaios de resistência às operações de manuseio OKITÉRIOS Segurança nas operações de manuseio A erequisida, de acordo com o seu tipo, ver ABNT RRR 10812-13, deve resistên sos emaios especificados a seguir, o metodologia decuriz na ABNT RRR 10812-13, sem que haja: a) ruptura e quedas simultâneas de qualquer componente une basua partes; b) ruptura dos vidros, execto no emaio de impacto de corpo mole em portas de giro; c) arrombamento da folha da porta de giro, no emaso de impacto de corpo mole, no sentido da abertura. São toleradas, durante a realização dos emaios, as seguintes ocorrências: "deformações no sperfis constituintes da esquadis; ruptura e/ou destacamentos dos vidros no emaio de impacto de corpo mole, no sentido da abertura. REQUISITO Tabela 3 - Nievas de desempenho das esquadras de apo quant porteção contra a comado. CESTÉRIOS RECUISITOS 11.3 Aberturas para ventilação para facilidades OXITÉRIOS REQUISITOS 11.4 Nievis de ruido permitidos na habitação para facilidades CXITÉRIOS REQUISITOS REQUISITOS 11.3 Aberturas para ventilação OXITÉRIOS REQUISITOS REQUISITOS REQUISITOS R.I. Nievis de ruido permitidos na habitação para facilidades CXITÉRIOS REQUISITOS R.I. Nievis de ruido permitidos na habitação para facilidades CXITÉRIOS CXITÉRIOS CXITÉRIOS	Bis Esforço aplic Esforço aplic Militario Nivel de desempenho Minimo It Campo (02m.n/w) It 220	ado conforme ABNT NBR 10821-3 RESISTÊNC NIMO (CM) Tabela - 1 Zonas 1 a 7 A 2 7% da án Nota: nas zonas 1 a 6 as á	DESEMPENNO ACEST DESEMPENNO ACEST A A CORROSÃO (Somente po DESEMPENNO TERMO Quatro cidos ac DESEMPENNO ACEST Aborturas médias as de piso DESEMPENNO ACEST DESMPENNO ACEST DESMPENNO ACEST DESMPENNO ACEST DESMPENNO ACEST	IMPENHO IMPODARIO IMPODARIO Io residual obtida, apenas da rupti Io residual obtida, apenas da rupti IPENHO EDIARIO (cr) EDIARIO (cr) CO (ABNT NBI 15575-42013) A 8 % da 3 ma A 2 12 % A 8 % da 3 ma passiveira de seren vedadas dura co CO (ABNT NBI 15575-42013) PERNHO Lab (RW)	SUPERIO I 10621-2011) SUPERIO Sele ciclos acelerad da área de pios REGIÃO NORICESTE E inte o período de frio. SUPERIO Campo (DZm,ATw)	OR la esquadria k (CS) os de corrosão os de corrosão OR Lab (RW)	Residual = 0,4 mm RESILTADO Resultado Esforço horizontal com dols cantos imobilis Nenhuma ocorrência Resistência à flexido na folha de vidro e na Nenhuma ecorrência CM RESILTADO RESULTADO RESULTADO RESULTADO	Atende Classificação ados na folha de vidro Atende Atende Classificação Atende Classificação Atende	Observações Observações
repetidas de abertura e fechamento e os demais emaios de resistência às operações de manuseio e manutenção de segurança durante os emaios de resistência às operações de manuseio. REQUISTO 6.2.5 Manustração de segurança durante os emaios de resistência às operações de manuseio. REQUISTO 6.2.5 Manustração de segurança durante os emaios de resistência os operações de manuseio. Segurança nas operações de manuseio A esquedria, de acordo com o seu tipo, ver ABNT RRB 1081-1, deve resistên aos emaios especificados a seguir, cometidos de acordo com o seu tipo, ver ABNT RRB 1081-1, deve resistên aos emaios especificados a seguir, cometidos de descrita na ABNT RRB 1082-1, deve resistência de manuseio A esquedria, de acordo com o seu tipo, ver ABNT RRB 1081-1, deve resistência os emaios especificados a seguir, cometidos de descrita na ABNT RRB 1081-1, deve resistência de manuseio. a) reptura e ou de suas partes; b) reptura dos vidros, exceto no ensão de impacto de corpo mole, no portas de giro; c) arronmamento da folha da porta de giro, no emaio de impacto de corpo mole, no portas de giro; afroquamento dos componentes; - deformações nos perfis constituites de expedira; - ruptura e/lou destacamentos dos vidros no emaio de impacto de corpo mole, nos entendes de abertura. REQUISTO Tabola 3-Niveis de desempenho das exquadrias de apo quam proteção conter a consida de manuseio. CIGO de enaio (7 dias - 168 h): 31 dias 24 h nêvos salins; 27 dia: 8 h; atmosfers úmida saturada (71-40°C e UB-10 culturas fechado, 16 h; T e UR ambientes - clamas a aberta; 37 dia ao 19 dia; si dias a dia 24 h de apopação ao. UN ambientos - 79 dias gira de cargo (2004-17) dias contratos de con	Bis Esferço apile Esferço apile Minimo Nivel de desempenho Minimo Campe (D2m,uTw) le 2 20 2 25	ANIAMO ado conforme ABNT NBR 10821-3 RESISTÊNC NIMO (CM) Tabela - 1 Zonas 1 a 7 A 2 7% da án Nota: nas zonas 1 a 6 a d VISNIMO Lab (Rw) 2 25 2 30	DESEMPENDO TÉRMI DESEMPENDO TÉRMI Contro dios se de piso DESEMPENDO TÉRMI Aborturas médias ea de piso DESEMPENDO TÉRMI Compo (COZN, Thu) 2 25 2 30	IMPENHO IMPEDARIO IN CONTROL DE LA CONTROL	SUPERIOR I 10621-2011) SUPERIOR Sele ciclos acelerad da área de pios REGAÑO NORICISTE E de pios REGAÑO NORICISTE E Campo (DZen,vitw) 2 30 2 35	OR la esquadria la esquadria s (CS) os de corrosão OR Lab (RW) ≥ 35 ≥ 40	Residual = 0,4 mm RESILTADO Resultado Esforço horizontal com dols cantos imobilis Nenhuma ocorrência Resistência à flexido na folha de vidro e na Nenhuma ecorrência CM RESILTADO RESULTADO RESULTADO RESULTADO	Atende Classificação ados na folha de vidro Atende Atende Classificação Atende Classificação Atende	Observações Observações
repetidas de abertura e fechamento e os demais emaios de resistência às operações de manuselo e manutenção de segurança durante os emaios de resistência às operações de manuselo. REQUESTO 6.2.5 Manustenção de segurança durante os emaios de resistência às operações de manuselo. CUTÉRIOS Segurança nas operações de manuselo A esquadria, de acordo com o seu topo, ver ABNT NRR 10021-3, deve resistên as emaios especificados a seguir, or emetal reas emaios especificados a seguir, or emetal de acordo com o seu topo, ver ABNT NRR 10021-3, deve resistên as emaios especificados a seguir, or emetal de compo mode em portas de giro; () arrombamento da folha da porta de giro, no emaio de impacto de corpo mode, no servicio da abertura. São tolerada, durante a realização dos emaios, as seguintes ocorrências: - reformações no operações contençomentes; - deformações no operações contençomentes; - deformações no operações contençomentes; - ruptura e/ou destacamentos do consomo emaio de impacto de corpo mode, nos envidados de seguidados de ação quam portações contenza a corresão. CIGITERIOS REQUISITO Tabelo 3. Miem de desempenho das esquadrias de ação quam portações contenza a corresão. CIGITERIOS REQUISITOS REQU	Bis Esferço aplic Esferço aplic Minimo Nivel de desempenho Minimo Campe (D2m,uTw) le 2 20 2 25	ALSO CONTRACTOR AND TO THE ADMITTANCE AND TO THE ADMITTANCE AND TO THE ADMITTANCE AND THE ADMITTANCE AND ADMITT	DESIMPENDO ACOST Campo (DZD,n,Tw) 235	IMPENHO IMITO ARRID INTERPRINCE INTERPRIN	SUPERIOR In a queda de componentes a 1 10821-2011) SUPERIOR Selecidos scelerad de pro siculado recordo de frio. SUPERIOR Campo (DZm,nTw) 2 30	OR Lab (Rw) 2.35	Residual = 0,4 mm RESILTADO Resultado Esforço horizontal com dols cantos imobilis Nenhuma ocorrência Resistência à flexido na folha de vidro e na Nenhuma ecorrência CM RESILTADO RESULTADO RESULTADO RESULTADO	Atende Classificação ados na folha de vidro Atende Atende Classificação Atende Classificação Atende	Observações Observações
repetidas de abentura e fechamento e os demais emaios de resistência às operações de manuselo e manutenção de segurança durante os emaios de resistência às operações de manuselo. REQUESTO 6.2.5 Manustenção de segurança durante os emaios de resistência às operações de manuselo. OUTERIOS Segurança nas operações de manuselo A esquadria, de acordo com o seu tipo, ver ABNT RRI 10012-13, deve resistê nos emaios especificados a seguir, o metodologia decurs na ABNT RRI 10012-13, sem que haja: a) ruptura e queda simultâneas de quilquer compone em portas de giro; () arrombamento da folha da porta de giro, no emaio de impacto de corpo mole em portas de giro; () arrombamento da folha da porta de giro, no emaio de impacto de corpo mole, no sentido da abertura. São toleradas, durante a realização dos emaios, as seguintes ocorrências: - "afroxamento do Componentes; - "deformações no speris constituintes da esquadria; - ruptura e/ou destacamentos dos ovidros no emaio de impacto de corpo mole, no sentido da abertura. São toleradas, durante a realização dos emaios, as seguintes ocorrências: - "afroxamento dos componentes; - "deformações no sepsificados emaios, as seguintes ocorrências: - "afroxamento dos componentes; - "deformações no sensión de impacto de corpo mole, no sentido da abertura. São toleradas, durante a realização dos emaios, as seguintes ocorrências: - "afroxamento dos componentes; - "deformações no enado de impacto de corpo mole (Anexo N da ABNT NRR 1002-1)" REQUESTO Tables 3. Niveis de desempenho das esquadrias de ajos quam protegões conteira a comosão CUTERIOS REQUESTOS 11.3 Abenturas para ventilação CUTÉRIOS REQUESTOS L' (- Illuso de ruido): Habitação localizada distante de fonto ruido intenso de qualquer naturazas de chada de resido por contra social de care de resido se sistanção de ruido no requestáreis nas casas e la II fundas de redução	Bis Esferço aplic Esferço aplic Minimo Nivel de desempenho Minimo Campe (D2m,uTw) le 2 20 2 25	MINIMO ado conforme ABNT NBR 10821-3 RESITÊNC MINIO (CM) Tabels - 1 Zonas 1 a 7 A ≥ 7% da án Nota: nas zonas 1 a 6 as 2 MINIMO Lab (Rw) ≥ 25 ≥ 30 ≥ 35	DESIMPENNO LUAINO DESIMPENNO LU	IMPENHO IMPEDARIO IN CONTROL DE LA CONTROL	SUPERIOR I 10621-2011) SUPERIOR Sele ciclos acelerad da área de pios REGAÑO NORICISTE E de pios REGAÑO NORICISTE E Campo (DZen,vitw) 2 30 2 35	OR la esquadria la esquadria s (CS) os de corrosão OR Lab (RW) ≥ 35 ≥ 40	Residual = 0,4 mm RESILTADO Resultado Esforço horizontal com dols cantos imobilis Nenhuma ocorrência Resistência à flexido na folha de vidro e na Nenhuma ecorrência CM RESILTADO RESULTADO RESULTADO RESULTADO	Atende Classificação ados na folha de vidro Atende Atende Classificação Atende Classificação Atende	Observações Observações
repetidas de abertura e fechamento e os demais emaios de resistência às operações de manuseio e manutenção de segurança durante os emaios de resistência às operações de manuseio. REQUISTO 6.2.5 Manustenção de segurança durante os emaios de resistência às operações de manuseio. CUTÉRIOS Segurança nas operações de manuseio A esquadria, de acordo com o sus tipo, ver ABNT NRR 10021-3, deve resistên ase emaios especificados a seguir, comerção de segurança durante os emaios de resistência de manuseio A esquadria, de acordo com o sus tipo, ver ABNT NRR 10021-3, deve resistên ase emaios especificados a seguir, comerção de compo mo em portas de giro; a) ruptura e queda simultâneas de quidiquer compone em portas de giro; c) arrombamento da folha da porta de giro, no emaio de impacto de corpo mo em portas de giro; c) arrombamento da folha da porta de giro, no emaio de impacto de corpo mo e, no sertido da abertura. São toleradas, durante a realização dos emaios, as seguintes coorrências: - afrocumento dos componentes; - deformações nos perfis comitatularios da esquadria; - ruptura e/ou destacamentos dos vidros se emaios de impacto de corpo mo le, no sertido da abertura. REQUISTO Tabela 3- Miera de dessempenho das esquadrias de aço quant portações contrar a corresão currir suos componentes; - ruptura e/ou destacamentos dos vidros se emaio de impacto de corpo mo le, faces N da ABNT NRR 10823-10823	a Esforço apilic Millimo Nivel de desempenho Minimo Campo (02m,n1w) le 225 1 de 230	MINIMO ado conforme ABNT NBR 10821-3 RESITÊNC MINIO (CM) Tabels - 1 Zonas 1 a 7 A ≥ 7% da án Nota: nas zonas 1 a 6 as 2 MINIMO Lab (Rw) ≥ 25 ≥ 30 ≥ 35	DESMINERA A CORROSAO (Somente po DESMINERA Quatro cidos ac COSEMPENHO TERMI POS A de ventilação em DESMINERA Aborturas médias on de piso DESMINERA DESMINER	IMPENHO IMPENHO INTERNATION	SUPERIOR I 10821-2011] Superior Sets ciclos acelerad Aberturas; da área de pios REGIÃO NOROCESTE 6 de pios REGIÃO NOROCESTE 6 Campo (DZm,nTw) 2 30 2 35 2 40	OR as esquadria as esquadria as esquadria os de corrosão os de corrosão Lab (Rw) 2.35 2.40 2.45	Residual = Q,4 mm RESILTADO Resultado Esforço horizontal com dols cantos imobilis Nenhuma ocorrência Resistência à flesdo na folha de vidro e na Nenhuma ecorrência CM RESULTADO RESULTADO RESULTADO RESULTADO RESULTADO RESULTADO RESULTADO	Atende Classificação ados na folha de vidro Atende Atende Classificação Atende Classificação Atende	Observações Observações
repetidas de abertura e fechamento e os demais emaios de resistência às operações de manuselo e manutenção de registência às operações de manuselo. REQUISTO 6.2.5 Manutenção de segurança durante os emaios de resistência às operações de manuselo. REQUISTO 6.2.5 Manutenção de segurança durante os emaios de resistência de manuselo. Segurança nas operações de manuselo A exquestria, de acordo com o seu tipo, ver ABNY TRR 10021-3, deve resistên aos emaios especificados a seguir, como emaio de securia na ABNY TRR 10021-3, sem que higir. a) ruptura e quedas simultâneas de qualquer componente ou de suas partes; b) ruptura dos videros, execto no emaio de impacto de corpo moie, em portas de giro; c) arrombamento da finiha da porta de giro, no emaio de impacto de corpo moie, em portas de giro; - afrouxamento dos componentes; - deformações no operado de impacto de corpo moie, em portas de giro; - afrouxamento dos componentes; - deformações no operado de impacto de corpo moie, em portas de giro; - ruptura e/ou destazamento dos videros no ensolo de impacto de corpo moie, em portas de giro; - ruptura e/ou destazamento dos videros no ensolo de impacto de corpo moie, em portas de giro; - ruptura e/ou destazemento dos videros no ensolo de impacto de corpo moie, em portas de giro; - ruptura e/ou destazemento dos videros no ensolo de impacto de corpo moie, em portas de giro; - ruptura e/ou destazemento dos videros no ensolo de impacto de corpo moie, em portas de giro; - ruptura e/ou destazemento dos videros no ensolo de impacto de corpo moie, em portas de giro; - ruptura e/ou destazemento dos videros no ensolo de impacto de corpo moie, em portas de giro; - ruptura e/ou destazemento dos videros no ensolo de impacto de corpo moie, em portas de giro; - ruptura e/ou destazemento dos videros no ensolo de impacto de corpo moie, em portas de giro; - ruptura e/ou destazemento dos videros no ensolo de impacto de corpo moie, em portas de giro; - ruptura e/ou destazemento dos videros no ensolo de impacto de corpo moie, moie em portas d	a Esforço apilic Millimo Nivel de desempenho Minimo Campo (02m,n1w) le 225 1 de 230	ado conforme ABNT NBR 10821-3 RESISTÊNC NIMO (CM) Tabela - 1 Zonas 1 a 7 A 2 7% da án Nota: nas zonas 1 a 6 a á MiNUMO Lab (Rw) ≥ 25 ≥ 30 ≥ 35 Dependência star, domitório, copa/corisha, án Tabela - 7	DESIMPENNO LUMÍN Cate of November 19 A A CORROSÃO (Somente po DESIM NOTEM Quatro cicios ac DESIMPENNO TÉRMÍN Vera mánima de ventilação devem sea de piso DESIMPENNO ACOST CEMPO (COZMYTH) 2 25 2 30 DESIMPENNO LUMÍN DESIMPENNO LUMÍN DESIMPENNO LUMÍN Cabala - Níveis de Rumindacia sea de serviço	IMPLINIO IMPLIANIO IN CONTROL DE LA CONTRO	SUPERIOR In a queda de componentes de 18021.2011) SUPERIOR Sele ciclos aceterad Aberturas Aberturas Aberturas Aberturas Longo (OZM,ATW) 2 30 2 35 2 40 2 40 3 200 2 40 3 200 3 40 3 200 3 40 3 3 20 3 3 3 40 3 40 3 5 3 40 3 5 40 3 5 5 5 5 60 3 6 7 60 3 7 7 7 7 7 7 7 7 7 7 7 7 7 7 7 7 7 7	OR la esquadria la esquadria la (CS) os de corrosão OR Lab (Rw) ≥ 35 ≥ 40 ≥ 45	RESILTADO RESILTADO RESILTADO Residad e Q.4 mm RESILTADO Residado Enforça horizontal com dois cantos imobilis Nenhuma ocorrência Resistência à flesão na folha de vidro e na Nenhuma ocorrência RESILTADO RESILTADO RESILTADO RESILTADO RESILTADO RESILTADO RESILTADO RESILTADO	Atende Classificação ados na folha de vidro Atende Atende Atende Classificação Atende Classificação Classificação	Observações Observações
repetidas de abertura e fechamento e os demais emaios de resistência às operações de manuseio e manutenção de segurança durante os emaios de resistência às operações de manuseio. REQUISTO 6.2.5 Manutenção de segurança durante os emaios de resistência ha operações de manuseio. CUTTERIOS Segurança nas operações de manuseio A exquesiria, de acordo com o seu tipo, ver ABNY TRIR 10013-13, deve resistên aos emaios especificados a seguir, co metodologia descrita na ABNY TRIR 10013-13, deve resistên aos emaios especificados a seguir, co metodologia descrita na ABNY TRIR 10013-13, sem que haja: a) nuptura dos vidros, exceto no ensaio de impacto de corpo mole em portas de giro; c) arrombamento da forba da porta de giro, no emaio de impacto de corpo mole, no sertido da abertura. São toleradas, durante a realização dos ensaios, as seguintes coorrências: - afrouxamento dos componentes; - deformações no o perfo constituintes da esquadria; - deformações no perfo constituintes da esquadria; - respitura e/ou destacamentos dos vidros no ensaio de impacto de corpo mole, no sentido da abertura. São toleradas, durante a realização dos ensaios, as seguintes coorrências: - afrouxamento dos componentes; - eformações no o perfo constituintes da esquadria; - eformações no perfo constituintes da esquadria; - respitura e/ou destacamentos dos vidros no ensaio de impacto de corpo mole (Anexo N da ABNY NBS 10823-1	Bis Esterço aplic Esterço aplic Minimo Nivel de desampenho Minimo Campe (D2m,uTw) Ic 2 20 2 25 3 de a 3 30	ARESISTENC RESISTENC RESISTENC RESISTENC REMO (CM) Tabela - 1 Zonas 1 a 7 A 2 7% da ár Nota: nas zonas 1 a 6 as ú Lib (Rw) 2 25 2 30 2 35	DESEMPENNO LUMÍN 255 265 265 DESEMPENNO CONTROL Compo (DESEMPENNO CONTROL Compo (DESEMPENNO CONTROL Compo (DESEMPENNO LUMÍN 255 265 265 265 265 265 265 26	IMPLINIO IMPLIANIO IN CONTROL DE LA CONTRO	SUPERIOR LEGISLATION OF THE COMPANY	OR la esquadria la esquadria la (CS) os de corrosão OR Lab (Rw) ≥ 35 ≥ 40 ≥ 45	RESILTADO RESILTADO RESILTADO Residad e Q.4 mm RESILTADO Residado Enforça horizontal com dois cantos imobilis Nenhuma ocorrência Resistência à flesão na folha de vidro e na Nenhuma ocorrência RESILTADO RESILTADO RESILTADO RESILTADO RESILTADO RESILTADO RESILTADO RESILTADO	Atende Classificação ados na folha de vidro Atende Atende Atende Classificação Atende Classificação Classificação	Observações Observações

